

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A OCORRÊNCIA DE DEPRESSÃO EM ENFERMEIROS

Relatoria: MARIA ISABEL MANZANO CAZARI

ELAINE EMI ITO

ISABELLA CRISTINA CARDOSO SANTOS

LUIZA VIEIRA CAMPOS

Autores: YASMIM CURY FAZIO

JOÃO GREGÓRIO NETO

ANA VIRGÍNIA SANTIAGO ARAÚJO

ELAINE MENDES DE OLIVEIRA FERNANDES

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As evidências científicas mostram que existem diversos fatores desencadeantes associados à depressão, tais como: desequilíbrios químicos, características de personalidade, vulnerabilidade genética e eventos situacionais. Os profissionais de enfermagem enfrentam diariamente inúmeras situações geradoras de estresse, ansiedade e é constante o risco de desenvolver doenças psiquiátricas, como a depressão. Dependendo do ambiente em que o profissional de enfermagem atua, pode estimular o estresse e comprometer a saúde dos profissionais pelas suas exposições a diversos riscos. O meio de trabalho na enfermagem possui uma carga de estresse excessiva, fato que pode atingir a qualidade de vida do profissional e levá-lo ao adoecimento. **OBJETIVO:** - Identificar e analisar publicações científicas que abordam a ocorrência de depressão em enfermeiros. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica não sistemática. Para o levantamento dos artigos, foram utilizadas as bases de dados BVS e SCIELO, no período de 2003 a 2018, os descritores foram “depressão”, “depressão em enfermeiros”, “enfermagem”, a busca dos artigos foi entre 29 de março a 22 de maio de 2019. Os critérios de inclusão foram artigos completos e que corroboraram com os objetivos da pesquisa. **RESULTADOS:** Foram encontrados 86 artigos, com aumento de publicações a partir de 2008 (10%), 2013 (13%), 2016 (10%) e 2017 (10%). Foram encontradas ações de enfermagem que contribuem para a promoção de saúde da enfermagem, tais como: orientações de bem estar (30%), estímulo a atividade física (30%); melhorias no relacionamento interpessoal no trabalho (10%); divisão adequada do trabalho (10%), suporte social (10%). **CONCLUSÃO:** Através da pesquisa foi possível constatar que há diversos fatores que podem desencadear a depressão em enfermeiros, tanto o ambiente e as características específicas do trabalho como também a qualidade de vida do profissional. O interesse e a preocupação sobre o tema abordado vem aumentando a cada ano e as ações de promoção à saúde são voltadas para a qualidade de vida do trabalhador, sendo ele o protagonista para uma vida mais saudável e equilibrada, evitando assim a ocorrência de depressão.